

RESUMO

ZUCCO OLIVEIRA, R. Desregulação de miRNAs em células-tronco mesenquimais derivadas de fluxo menstrual de mulheres com e sem endometriose. 2021. 62 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2021.

A relação fundamental entre a teoria de Sampson e a presença de células-tronco mesenquimais no fluxo menstrual (MenSCs), bem como, as mudanças nos processos regulatórios pós-transcricionais como atores na etiopatogenia da endometriose, são pouco compreendidas. Nenhum estudo até o momento investigou o desequilíbrio de miRNAs em MenSCs relacionados à doença. Assim, por meio da literatura e de análises *in silico*, selecionamos quatro miRNAs previstos como reguladores de *EGR1*, *SNAI1*, *NR4A1*, *NR4A2*, *ID1*, *LAMC3* e *FOSB* envolvidos nas vias de apoptose, angiogênese, resposta a hormônios esteróides, migração, diferenciação e proliferação celular. Deste modo, um estudo caso-controle foi realizado com MenSCs de mulheres com e sem endometriose (dez amostras por grupo). Cruzando as informações obtidas nos bancos de dados STRING, PubMed, miRPathDB, miRWalk e DIANA TOOLS, optamos por explorar a expressão dos miRNAs miR-21-5p, miR-100-5p, miR-143-3p e miR-200b-3p por RT-qPCR. Encontramos uma regulação positiva do miR-200b-3p em MenSCs de endometriose ($P = 0,0207$), com uma alteração de 7,93 vezes (razão entre as médias geométricas) em comparação com o controle. A superexpressão do miR-200b tem sido associada ao aumento da proliferação celular, *stemness* e ao processo de transição mesenquimal-epitelial acentuado no endométrio eutópico de mulheres com endometriose. Acreditamos que o miR-200b-3p desregulado pode estabelecer alterações primárias nas MenSCs, e assim, favorecendo a implantação de tecido no local ectópico.

Palavras-chave: miR-200b-3p, endometriose, MenSCs, sangue menstrual, RT-qPCR.